

Odontologia

BIOSSEGURANÇA

Professores: Larissa Santana Arantes Elias Alves, Luciana Carvalho Boggian, Alyne Moreira Brasil, Paulo Jose de Figueredo Junior, Pedro Paulo Ferreira Spindola, Ruberval Ferreira de M. Júnior

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA E CONDUTAS NO
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS
(alterado frente pandemia COVID-19)

**MANUAL DE BIOSSEGURANÇA E CONDUTAS NO LABORATÓRIO
DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS
(alterado frente pandemia COVID-19)**

**Goianésia/GO
2020**



INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e as rotas comuns de transmissão do novo coronavírus incluem transmissão direta (transmissão por tosse, espirro e inalação de gotículas) e transmissão de contato (membranas mucosas orais, nasais e oculares). Com isso, gotículas contendo microrganismos patogênicos são consideradas as principais rotas de propagação.

Assim sendo, é de extrema importância a atenção quanto a observação e cumprimento das normas de biossegurança e as novas orientações à pandemia Covid-19. No contexto atual, cada um deverá fazer sua parte colaborando para minimizar a disseminação da doença, indo de encontro o que preconiza os órgãos oficiais de modo a garantir que as políticas e as boas práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios.

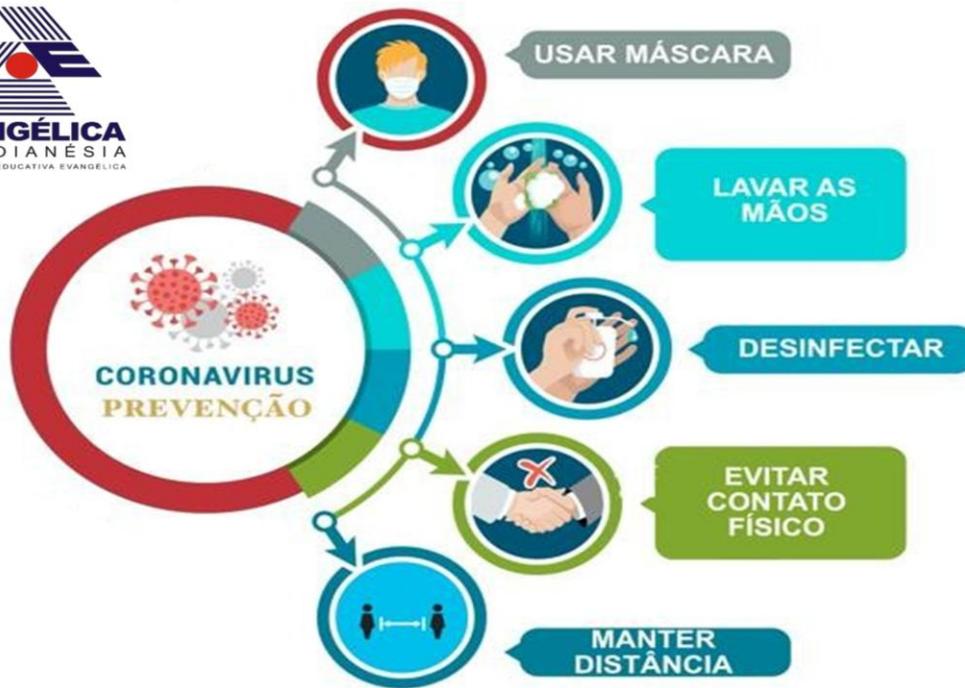
O Curso de Odontologia da FACEG em atenção a atual pandemia, considerando a incidência da infecção sobre a população, elabora este manual para organizar planos de ação que recomendam as medidas de prevenção e controle de infecção que devem ser implementadas para reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos.

Curso de Odontologia da FACEG e do Centro Universitário de Anápolis

Prof. Dr. Brunno Santos de Freitas Silva (Centro Universitário de Anápolis)
Enf. Daniely Duarte Parreiras de Oliveira (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. Dr. Diogo Rodrigues Cruvinel (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. M.e Ismar Nery Neto (Centro Universitário de Anápolis)
Prof^a. M.e Larissa Santana Arantes Elias Alves (FACEG)
Prof^a. M.e Luciana Carvalho Boggian (Centro Universitário de Anápolis e FACEG)
Prof^a. M.e Moema Souza (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. M.e Mônica Misaé Endo (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. Dr. Rogério Ribeiro Paiva (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. M.e Ruberval Ferreira de M. Júnior (Centro Universitário de Anápolis e FACEG)
Prof.^a M.e Simone Sant'Ana (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. M.e Wilson José Mariano Júnior (Centro Universitário de Anápolis)

Colaboradores:

Prof^a. Esp. Alyne Moreira Brasil (FACEG)
Prof. Esp. Paulo Jose de Figueredo Junior (FACEG)
Prof. M.e Mário Serra Ferreira (Centro Universitário de Anápolis)
Prof. M.e Pedro Paulo Ferreira Spindola (Centro Universitário de Anápolis e FACEG)



AFERIÇÃO DA TEMPERATURA

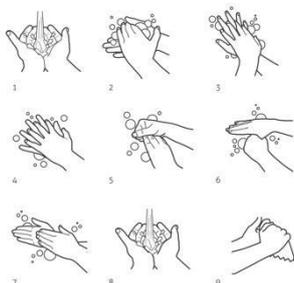
Ao chegar na entrada da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG), na porta de entrada da Clínica Odontológica de Ensino, na Avenida Brasil, piso térreo, os acadêmicos e docentes terão a temperatura corporal aferida com termômetro digital infravermelho por um colaborador devidamente paramentado (touca, máscara, luva, capote e face shielder) e não poderão adentrar ao campus se a temperatura for maior ou igual a 37,8°C. Caso o docente ou acadêmico apresente temperatura igual ou superior a 37.8 graus será orientado a voltar para casa. Se persistir febre e tiver sinais e sintomas compatíveis com COVID, deverá procurar atendimento médico.



**OBRIGATÓRIO O
USO DE MÁSCARAS**

Entrada permitida somente com a utilização de máscaras, que deverão recobrir durante todo o tempo o nariz e a boca, evitando removê-las durante atividades no laboratório ou em áreas de convivência da FACEG. É importante ressaltar que deve-se evitar tocar a superfície externa da máscara e que estas devem ser usadas por um período de no máximo 3 horas ou quando apresentarem umidade.

O uso de chinelos, sandálias ou qualquer tipo de sapato aberto, minissaia, saia, shorts, vestidos, bermudas, bem como de aparelhos eletrônicos (fone de ouvido, notebook e aparelhos de celular para uso pessoal), não serão permitidos neste ambiente. Docentes poderão utilizar aparelhos eletrônicos apenas, quando necessário, como recurso didático das aulas. Não será permitido o consumo de alimentos neste ambiente.



**LAVAR AS MÃOS
ANTES DE ENTRAR
NO LHO**

Recomenda-se a higienização das mãos com água e sabonete líquido no lavatório disponível na Clínica Odontológica de Ensino (sequência da ANVISA, disponível no ambiente), antes de dirigir-se ao LHO.

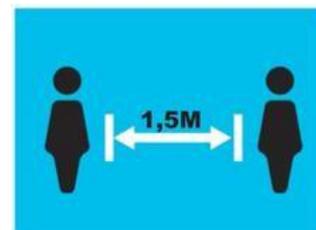
Estará disponibilizado para higienização das mãos, na entrada do laboratório, preparação alcoólica a 70%. A higienização deverá ser realizada de acordo com orientações da ANVISA, disposto na NT 04/2020 e disponível no mural do ambiente.

Manter as janelas, portas abertas e ambientes ventilados, a fim de permitir maior renovação do ar e possibilitar ventilação.

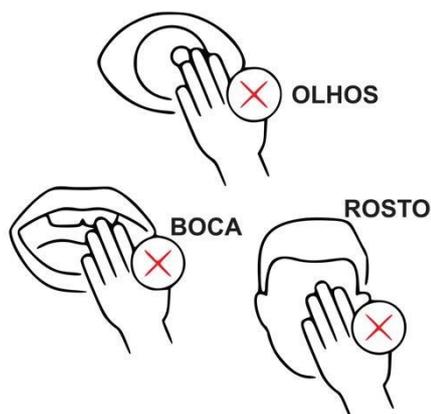


**SEM
TOQUES
FÍSICOS**

Os acadêmicos formarão uma fila com distância de 1,5m entre eles na porta do LHO e só entrarão e ocuparão seus lugares após as orientações dos docentes responsáveis pela disciplina. Serão organizados por alas e dispostos alternadamente nas bancadas, mantendo um distanciamento mínimo de 1,5 metro entre eles.



**DISTÂNCIA
MÍNIMA
1,5M**

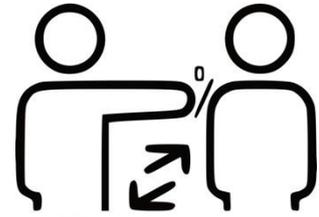


**NÃO
TOCAR**

Respeito a etiqueta social:

- Sem toques físicos (abraço, beijo e aperto de mão) entre as pessoas;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Evitar tocar a pele do rosto.

Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por todos (discentes e docentes) como canetas e celulares.



**NÃO COMPARTILHE
OBJETOS**



Os acadêmicos, docentes e técnicos da manutenção devem estar vestidos e paramentar-se da seguinte forma:

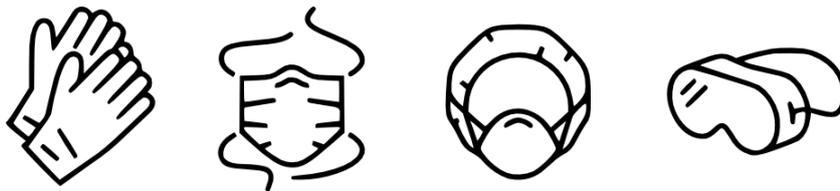
- Calça comprida;
- Sapatos fechados;
- Jaleco - gola padre, com manga longa e punho, na altura do joelho, com nome bordado e com logomarca da instituição, sendo vedado o uso de jaleco de outras instituições ou de clínicas particulares. Acadêmicos com jaleco cor branca; docentes e técnicos, jaleco cor azul.
- Óculos de proteção;
- Gorro ou touca descartável;
- Luvas de procedimento;
- Máscara cirúrgica descartável ou máscara de tecido triplo, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde:

- Recomendações para o uso das máscaras de tecido:

- a. O uso da máscara é individual, não devendo ser compartilhada;
- b. Coloque-a cobrindo totalmente a boca e nariz, ajustada ao rosto, sem deixar

- espaços nas laterais, minimizando os espaços entre o rosto e a máscara;
- c. Evite tocá-la em sua porção anterior;
 - d. Falar o estritamente necessário durante sua permanência no laboratório, de modo a minimizar a proteção oferecida pela máscara;
 - e. Não deverá ser removida dentro do laboratório;
 - f. Antes de removê-la, lave as mãos com água e sabão e após a remoção, proceda novamente à higienização das mãos;
 - g. Remova pelas tiras, evitando tocar na parte da frente;
 - h. Para a lavagem, faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 30 minutos. A proporção de diluição a ser utilizada é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (Por exemplo: 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável).
 - i. Após o tempo de imersão, realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão.
 - j. Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão.
 - k. Após a máscara estar seca, utilize ferro quente e acondicione-a em saco plástico até o momento da utilização.
 - l. Trocar a máscara sempre que apresentar sujidades ou umidade.
 - m. Descartar a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou desgaste.

No caso de uso de máscara cirúrgica, não deverá ser reutilizada e deverá ser trocada em caso de sujidade, umidade ou no tempo máximo de 3 horas contínuas de utilização.

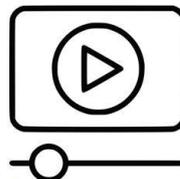


Utilizar os EPIs somente nas dependências do laboratório, sendo proibido transitar paramentado em outros ambientes;



**PERMANECER
NO SEU LUGAR
DENTRO DO LHO**

Os acadêmicos serão orientados pelos docentes em suas bancadas de trabalho, para melhor organização das atividades e visando diminuir o trânsito no ambiente laboratorial.



**DEMONSTRAÇÃO
ATRAVÉS DE
PROJEÇÃO**



Para a realização dos trabalhos nos laboratórios, as bancadas devem estar forradas com um forro protetor de bancada.

Ao término das atividades, o acadêmico será responsável pelo lixo produzido, devendo desprezá-lo nos recipientes adequados, de acordo com classificação de descarte de resíduos:

- Materiais perfuro cortantes, vidros quebrados, como placas e potes de Dappen- caixa DESCARPACK;
- Luvas, EPIs descartáveis, sobras de material de consumo (resinas, cimentos, gesso, etc.*) – nas lixeiras com sacos de lixo branco leitoso, destinado ao lixo contaminado.

* somente neste momento, faremos o descarte destes materiais no lixo infectante



Deverá lavar as mãos, utilizar álcool gel 70% e acondicionar o jaleco em saco plástico. Higienizar novamente as mãos.

Dirigir-se para a saída.

Antes de iniciar as atividades diárias e após o término será realizada a limpeza e desinfecção de todas as superfícies por colaboradores capacitados.

Fora do ambiente de prática e em outros ambientes da instituição, manter normas de higiene preconizadas pelos órgãos oficiais:

- Distanciamento;
- Utilização de máscaras;
- Etiqueta higiênica;
- Proibido aglomerações.

Quadro 1 - Fluxo dos acadêmicos e docentes para atividades laboratoriais

FLUXO DOS ACADÊMICOS/DOCENTES NO LHO	
1.	Ao chegar na entrada da Clínica Odontológica de Ensino da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) (acesso pela Avenida Brasil), terão sua temperatura aferida (não podendo adentrar ao campus se a temperatura for maior ou igual a 37,8°C);
2.	Só será permitida a entrada do acadêmico no horário da sua aula;
3.	Todos deverão estar utilizando obrigatoriamente a máscara para entrar e estar no campus da FACEG;
4.	Entrada permitida somente com a utilização de máscaras, que deverão recobrir durante todo o tempo o nariz e a boca;
5.	Utilização do tapete sanitizante na entrada da Clínica;
6.	Na Clínica Odontológica de Ensino, os acadêmicos serão direcionados, de dois em dois, para a área das pias para procederem à lavagem das mãos com água e sabonete líquido no lavatório (sequência da ANVISA, disponível no ambiente), antes de dirigir-se ao LHO;
7.	Após a lavagem das mãos os acadêmicos deverão sair da Clínica pela porta lateral e se dirigir ao LHO, no 1º andar, pelas escadas;
8.	Estará disponibilizado para higienização das mãos, na entrada do laboratório, preparação alcoólica a 70%;
9.	Os acadêmicos formarão uma fila com distância de 1,5m entre eles na porta do LHO e só entrarão e ocuparão seus lugares após as orientações dos docentes responsáveis pela disciplina;
10.	Na porta de entrada do Laboratório de Habilidades Odontológicas, 1º andar, estará um colaborador devidamente paramentado (capote, touca, máscara, face shield e luvas) para receber, orientar e realizar nova aferição da temperatura com termômetro digital infravermelho (temperatura igual ou maior a 37,8°C, o acadêmico, docente ou colaborador será informado e orientado a procurar atendimento médico e retornará para casa);
11.	Os acadêmicos para realização das atividades laboratoriais serão organizados por alas e dispostos alternadamente nas bancadas, mantendo um distanciamento mínimo de 1,5 metro entre eles;
12.	Deverão paramentar-se de acordo com os EPIs constantes deste manual;
13.	Organizar sua bancada de trabalho e aguardar as orientações dos docentes;
14.	Não deverão circular no ambiente, serão orientados pelos docentes em seus lugares;
15.	Realizar a atividade proposta;
16.	Ao término da atividade, aguardar o docente responsável por sua ala para liberação;
17.	Desprezar os resíduos gerados no recipiente apropriado;
18.	Remover os EPIs, exceto a máscara. Os EPIs descartáveis serão desprezados no lixo infectante;
19.	Lavar as mãos, acondicionar o jaleco em saco plástico e higienizar novamente as mãos;
20.	Dirigir-se para as escadas que dão acesso ao hall principal do 1º andar e sair do prédio através da Porta de Entrada Principal da FACEG, na Avenida Brasil, evitando qualquer tipo de aglomeração.

BIBLIOGRAFIA

World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. Disponível em: <[https:// www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019)> Acesso em: 09 de abr. de 2020.

Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA (atualizada em 08/05/2020) - Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (nCoV). (<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>);

Orientação de biossegurança - Adequações técnicas em tempos de Covid-19 CROSP - Abril, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19); Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID 19)